

## CONTADOR(A) JÚNIOR

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Aprendo porque amo

Recordo a Adélia Prado: “Não quero faca nem queijo; quero é fome”. Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo... Mas e se eu não gostar de queijo? Procuo outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate... Mas as coisas mudam de figura se minha namorada for mineira, gostar de queijo e for da opinião que gostar de queijo é uma questão de caráter. Aí, por amor à minha namorada, eu trato de aprender a gostar de queijo.

Lembro-me do filme “Assédio”, de Bernardo Bertolucci. A história se passa numa cidade do norte da Itália ou da Suíça. Um pianista vivia sozinho numa casa imensa que havia recebido como herança. Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.

Apresentou-se uma jovem negra, recém-vinda da África, estudante de medicina. Linda! A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra, os atabaques, o ritmo, a dança. Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy... Aconteceu que o pianista se apaixonou por ela. Mas ela não quis saber de namoro. Achou que se tratava de assédio sexual e despachou o pianista falando sobre o horror da música que ele tocava.

O pobre pianista, humilhado, recolheu-se à sua desilusão, mas uma grande transformação aconteceu: ele começou a frequentar os lugares onde se tocava música africana. Até que aquela música diferente entrou no seu corpo e deslizou para os seus dedos. De repente, a jovem de vassoura na mão começou a ouvir uma música diferente, música que mexia com o seu corpo e suas memórias... E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara. Sabedoria da psicanálise: frequentemente, a gente aprende a gostar de queijo por meio do amor pela namorada que gosta de queijo...

Isso me remete a uma inesquecível experiência infantil. Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio

lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta... Mas isso durava não mais que cinco segundos, porque ela logo pegava o nenêzinho e o punha para mamar. E lá ficávamos nós, sentindo coisas estranhas que não entendíamos: o corpo sabe coisas que a cabeça não sabe.

Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta. Quem recebia a pasta era um felizardo, invejado. Como diz o velho ditado, “quem não tem seio carrega pasta”... Mas tem mais: o pai da dona Clotilde era dono de um botequim onde se vendia um doce chamado “mata-fome”, de que nunca gostei. Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho... Poeticamente, trata-se de uma metonímia: o “mata-fome” era o seio da dona Clotilde...

*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias... Pois rindo estou dizendo que frequentemente se aprende uma coisa de que não se gosta por se gostar da pessoa que a ensina. E isso porque — lição da psicanálise e da poesia — o amor faz a magia de ligar coisas separadas, até mesmo contraditórias. Pois a gente não guarda e agrada uma coisa que pertenceu à pessoa amada? Mas a “coisa” não é a pessoa amada! “É sim!”, dizem poesia, psicanálise e magia: a “coisa” ficou contagiada com a aura da pessoa amada.

[...]

A dona Clotilde nos dá a lição de pedagogia: quem deseja o seio, mas não pode prová-lo, realiza o seu amor poeticamente, por metonímia: carrega a pasta e come “mata-fome”...

ALVES, R. *O desejo de ensinar e a arte de aprender*. São Paulo: Fundação Educar, 2007. p. 30.

## 1

Verifica-se como recurso fundamental à tese advogada pelo autor o uso da conotação, favorecida pelo emprego de elementos simbólicos.

Constitui exemplo dessa afirmativa o seguinte período:

- (A) “Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 15-17)
- (B) “A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra” (l. 19-21)
- (C) “E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara.” (l. 36-41)
- (D) “Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco” (l. 47-52)
- (E) “carrega a pasta e come ‘mata-fome...’” (l. 83-84)

2

Por meio da leitura integral do texto, é possível inferir que o gosto pelo conhecimento

- (A) é inerente a todos os indivíduos.
- (B) se constitui num processo de afetividade.
- (C) tem o desinteresse por consequência.
- (D) se vincula ao desejo efêmero de ensinar.
- (E) se forma a partir da autonomia do sujeito.

3

As reticências utilizadas pelo autor no trecho “desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta...” (l. 50-53) assinalam uma determinada sensação.

O trecho em que semelhante sensação se verifica é:

- (A) “Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo...” (l. 2-3)
- (B) “Procuro outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate...” (l. 4-5)
- (C) “Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy...” (l. 22-24)
- (D) “Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho...” (l. 64-66)
- (E) “*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias...” (l. 69-70)

4

O acento grave está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Ensinar implica à necessidade de também aprender.
- (B) Os professores sempre visam à evolução dos alunos.
- (C) A educação se constrói à duras penas.
- (D) Recorrer à métodos pedagógicos alternativos é fundamental.
- (E) É importante criar discussões àcerca do ensino.

5

O período “Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta.” (l. 58-59) pode ser reescrito, mantendo-se o sentido original e respeitando-se os aspectos de coesão e coerência, da seguinte forma:

- (A) Quando terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde e pediam para carregar sua pasta.
- (B) Porque terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, além de pedir para carregar sua pasta.
- (C) Ao terminar a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, apesar de pedirem para carregar sua pasta.
- (D) Terminando a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, que pedia para carregar sua pasta.
- (E) Embora terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, cujos pediam para carregar sua pasta.

6

No trecho “Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 13-17), a repetição do pronome **ele** denota um(a)

- (A) crítica implícita do autor ao referente do termo.
- (B) tentativa de enaltecer o feito do personagem.
- (C) busca de aproximar o texto da linguagem oral.
- (D) desejo de transgredir a norma-padrão.
- (E) descuido do autor com os aspectos coesivos.

7

No trecho “Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido...” (l. 46-52), observa-se a predominância do processo sintático de coordenação entre as orações.

Tal escolha confere à narrativa um caráter de

- (A) dúvida
- (B) suspense
- (C) terror
- (D) incredibilidade
- (E) carinho

8

No trecho “lugares onde **se** tocava música africana.” (l. 31-32), a colocação do pronome em destaque se justifica pela mesma regra que determina sua colocação em:

- (A) O aluno **se** sentiu inebriado ao ver o seio da professora.
- (B) Os professores que **se** envolvem com o ensino devem ser respeitados.
- (C) Recorrer-**se** ao amor é uma estratégia para garantir a aprendizagem.
- (D) Muitos educadores lembram-**se** sempre de sua missão em sala de aula.
- (E) O pianista **se** deve entregar de corpo e alma a sua arte.

9

A concordância verbal **NÃO** está em consonância com a norma-padrão em:

- (A) A maior parte dos alunos admiram seus professores.
- (B) Fazem anos que a educação brasileira tem buscado novos métodos.
- (C) Não sou dos que acreditam em uma educação tradicional.
- (D) Foi dona Clotilde quem despertou o desejo dos alunos por aprender.
- (E) Prezar e amar é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

10

Na frase a seguir, a regência da forma verbal em destaque está adequada à norma-padrão da língua:

- (A) **Lembro-me** perfeitamente de minha professora, a dona Clotilde.  
 (B) Os professores devem **assistir** às crianças, investindo, com isso, em nosso futuro.  
 (C) Devemos **aspirar** professores que tenham amor pelo ensino.  
 (D) Ensinar é um ato que **obedece** a lei do amor.  
 (E) **Informei** a todos do que ocorreu na sala com dona Clotilde.

## LÍNGUA INGLESA

## Text I

**World oil market prospects  
for the second half of the year**

[...]

World oil demand in 2H14 is anticipated to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average 92.1 mb/d. OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand is projected to decline by around 60 tb/d, despite positive growth in OECD Americas, mainly due to a general improvement in the US economy. OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier. However, oil demand growth in OECD Asia Pacific will largely be impacted by any restart of nuclear power plants in Japan. Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago. Nevertheless, risks to the forecast include the pace of economic growth in major economies in the OECD, China, India and Russia, as well as policy reforms in retail prices and substitution toward natural gas.

On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada. Production in Russia and Brazil is also expected to increase in 2H14. However, oil output from the UK and Mexico is projected to continue to decline. The forecast for non-OPEC supply growth for 2H14 is seen lower than in the first half of the year, but could increase given forecasts for a mild hurricane season in the US Gulf. Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two quarters. OPEC NGLs are also projected to continue to increase, adding 0.2 mb/d in 2H14 to stand at 5.9 mb/d.

Taking these developments into account, the supply-demand balance for 2H14 shows that the demand for OPEC crude in the second half of the year stands at around 30.3 mb/d, slightly higher than in the first half of the year. This compares to OPEC production, according to secondary sources, of close to 30.0 mb/d in May. Global inventories are at sufficient levels, with OECD commercial stocks in days of forward cover at around 58 days in April. Moreover, inventories in the US – the only OECD country with positive demand growth – stand at high levels. Non-OECD inventories are also on the rise, especially in China, which has been building Strategic Petroleum Reserves (SPR) at a time when apparent demand is weakening due to slowing economic activities. [...]

Available at: <[http://www.opec.org/opec\\_web/static\\_files\\_project/media/download/publications/MOMR\\_June\\_2014.pdf](http://www.opec.org/opec_web/static_files_project/media/download/publications/MOMR_June_2014.pdf)>. Retrieved on: 15 June 2014. Adapted.

RASCUNHO

11

According to Text I, world oil demand in 2H13 was

- (A) 1.2 mb/d
- (B) 90.9 mb/d
- (C) 92.04 mb/d
- (D) 92.1 mb/d
- (E) 93.3 9 mb/d

12

According to Text I, the statement "OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier" (lines 8-10) implies that the oil demand in those countries

- (A) will decrease less in 2H14 than it did in 2H13.
- (B) will contribute to the demand growth of OECD countries in 2H14.
- (C) will contribute to the movement toward natural gas.
- (D) will contribute to the restart of nuclear power plants in Japan.
- (E) was affected by a general improvement in the US economy.

13

According to Text I, the statement "On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada" (lines 20-24) implies that

- (A) Canada will need more oil than the US.
- (B) Canada will be the second largest OPEC country to need oil in 2H14.
- (C) OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (D) Non-OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (E) Non-OPEC countries will produce a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.

14

In the fragments of Text I "World oil demand in 2H14 **is anticipated** to increase" (lines 2-3), "OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand **is projected** to decline" (lines 5-6), "oil demand growth in OECD Asia Pacific **will largely be impacted**" (lines 11-12), "Production in Russia and Brazil **is also expected** to increase" (lines 24-25) the boldfaced verb forms indicate

- (A) past time
- (B) present time and future time
- (C) the author's desire for the future
- (D) the author's promise for the future
- (E) the author's commitment to the future

15

The words of Text I: **output** (line 26), **mild** (line 30), **balance** (line 37) and **inventories** (line 42) may be replaced, without change in meaning, respectively, by:

- (A) product, gentle, average, and lists
- (B) product, gentle, equilibrium and stocks
- (C) product, sufficient, equilibrium and lists
- (D) stocks, gentle, equilibrium and sources
- (E) product, gentle, equilibrium and lists

16

In the following fragment of Text I: "Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two **quarters**." (lines 31-33) the word **quarters** means a(an)

- (A) time unit equivalent to the fourth part of a year
- (B) time unit equivalent to the fourth part of an hour
- (C) time unit equivalent to four months of the year
- (D) volume measure unit equivalent to the fourth part of a gallon
- (E) American coin worth 25 cents of a dollar

17

In the fragment of Text I "Less field maintenance in the North Sea and **easing geopolitical tensions** could also add further barrels in the coming two quarters." (lines 31-33), the expression **easing geopolitical tensions** means geopolitical tensions that are

- (A) harmful
- (B) enhanced
- (C) alleviated
- (D) jeopardized
- (E) fun to deal with

RASCUNHO


 Continua

## Text II

## Medium-Term Oil Market Report 2013 - Market Trends and Projections to 2018

The global oil market will undergo sweeping changes over the next five years. The 2013 Medium-Term Oil Market Report evaluates the impact of these changes on the global oil system by 2018 based on all that we know today – current expectations of economic growth, existing or announced policies and regulations, commercially proven technologies, field decline rates, investment programmes (upstream, midstream and downstream), etc. The five-year forecast period corresponds to the length of the typical investment cycle and as such is critical to policymakers and market participants.

This Report shows, in detailed but concise terms, why the ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’. The region’s expected contribution to supply growth, however impressive, is only part of the story: Crude quality, infrastructure requirements, current regulations, and the potential for replication elsewhere are bound to spark a chain reaction that will leave few links in the global oil supply chain unaffected.

While North America is expected to lead medium-term supply growth, the East-of-Suez region is in the lead on the demand side. Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards. Non-OECD economies are already home to over half global refining capacity. With that share only expected to grow by 2018, the non-OECD region will be firmly entrenched as the world’s largest crude importer.

These and other changes are carefully laid out in this Report, which also examines recent and future changes in global oil storage, shifts in OPEC production capacity and crude and product trade, and the consequences of the ongoing refinery construction boom in emerging markets and developing economies.

It is required reading for anyone engaged in policy or investment decision-making in the energy sphere, and those more broadly interested in the oil market and the global economy.

Available at: <<http://www.iea.org/publications/freepublications/publication/name-104933-en.html>>. Retrieved on: 20 June, 2014. Adapted.

18

The expression from Text II **upstream, midstream and downstream** (lines 8-9) implies that investment programmes will be respectively directed to costs that involve

- (A) oil transportation by boat against water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat following water flow.
- (B) oil transportation by boat following water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat against water flow.
- (C) oil exploration and production / oil processing, storing, transporting and marketing / oil operations after the production phase through to the point of sale.
- (D) oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale / oil processing, storing, transporting and marketing.
- (E) oil processing, storing, transporting and marketing / oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale.

19

According to Text II, the statement “ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’.” (lines 14-15) suggests that the hydrocarbon revolution represents a

- (A) virtually endless source of energy
- (B) cost-benefit uninteresting source of energy
- (C) traditional technological stage in energy production
- (D) great economical switch associated with this source of energy
- (E) groundbreaking ecological stage in energy production

20

Comparing the excerpt from Text I “Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago” (lines 13-15) to the excerpt from Text II “Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards” (lines 24-27), one states that Text number

- (A) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 1Q13.
- (B) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 2Q12.
- (C) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 2H12.
- (D) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 1H12.
- (E) 1 and number 2 make similar forecasts for non-OECD countries’ oil demand.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****BLOCO 1****21**

Na constituição da sociedade anônima, o capital social formado somente por 2.000.000 de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 5,00 cada uma, foi integralmente subscrito pelos acionistas.

No mesmo ato, 20% do capital subscrito foram integralizados em dinheiro, e metade desse valor foi depositada imediatamente no Banco do Brasil, nos termos da lei societária. No dia seguinte, foram integralizados mais 30% do capital subscrito, metade em máquinas e metade em equipamentos.

Considerando exclusivamente as informações fornecidas acima, no 1º balanço patrimonial da companhia, elaborado após as operações informadas, o valor do capital social realizado, em reais, foi

- (A) 10.000.000,00
- (B) 5.000.000,00
- (C) 3.000.000,00
- (D) 2.000.000,00
- (E) 1.000.000,00

**22**

Evento subsequente é aquele evento, favorável ou desfavorável, ocorrido entre a data final do período ao qual se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão das mesmas, podendo sua ocorrência originar ou não ajuste nas demonstrações contábeis.

Um evento subsequente que **NÃO** origina ajuste nas demonstrações contábeis é o

- (A) custo de ativos comprados ou do valor de ativos recebidos em troca de ativos vendidos antes do final daquele período.
- (B) declínio do valor de mercado de investimentos ocorrido entre o final do período contábil ao qual se referem as demonstrações e a data de autorização de sua emissão.
- (C) pagamento ou decisão em processo judicial, confirmando que a entidade já tinha a obrigação presente ao final daquele período contábil.
- (D) valor na descoberta de fraude ou erros que mostram que as demonstrações contábeis estavam incorretas.
- (E) valor referente às gratificações, no caso de a entidade ter, ao final do período das demonstrações, uma obrigação presente legal de fazer tais pagamentos por eventos ocorridos anteriormente.

**23**

A companhia TZ possui um equipamento reconhecido no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 pelo valor de R\$ 180.000,00 e depreciação acumulada de R\$ 60.000,00.

Ao longo de todo o exercício findo em 2012, os administradores da companhia foram informados que o mercado regular desse equipamento mostrou tendência de queda acentuada de preço, o mesmo ocorrendo com o seu desempenho econômico, que foi bem pior que o esperado.

No início de 2013, perante tal quadro, a administração solicitou uma estimativa do valor recuperável do equipamento para avaliar a necessidade de reconhecer alguma perda por sua desvalorização.

Nos levantamentos e estudos realizados, foram apurados:

Valor de venda do equipamento, estimado em bases comutativas	R\$ 110.000,00
Gastos previstos para colocar o equipamento em condições de venda	R\$ 5.000,00
Valor em uso do equipamento estimado pelos fluxos de caixa futuros, que o equipamento pode gerar para a empresa na vida útil restante, trazidos a valor presente	R\$ 98.250,00

Considerando exclusivamente as informações fornecidas e que todas elas estão ao abrigo da legislação societária, das normas e dos pronunciamentos contábeis, inerentes à matéria, a perda decorrente da redução do valor do equipamento a seu valor recuperável, em reais, é

- (A) 10.000,00
- (B) 15.000,00
- (C) 21.750,00
- (D) 70.000,00
- (E) 81.750,00

**24**

No contexto das Normas Brasileiras de Contabilidade, entende-se por Parte Relacionada a pessoa física ou a entidade relacionada com outra entidade, e, por transação com Parte Relacionada entende-se a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

Sendo assim, consideram-se como Parte Relacionada

- (A) franqueadores, concessionários, distribuidores ou agentes gerais com quem a entidade mantém volume significativo de negócios, meramente em razão da resultante dependência econômica.
- (B) dois investidores, simplesmente, por compartilharem o controle conjunto sobre um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).
- (C) duas entidades, simplesmente, por terem administrador ou outro membro do pessoal chave da administração em comum, ou porque um membro do pessoal chave da administração da entidade exerce influência significativa sobre a outra entidade.
- (D) entidades que proporcionam financiamentos a outras entidades.
- (E) membros do pessoal chave da administração da entidade, que reporta a informação, ou da controladora da entidade, que reporta a informação.

**25**

Admita que a companhia R, no balanço de 31 de dezembro de 2012, registrou no Ativo Não Circulante R\$ 200.000,00 referentes à sua única aplicação em 20.000 ações da companhia G, negociadas na Bolsa de Valores a R\$ 10,00 a ação no dia desse balanço e disponíveis para venda, em negociação futura.

No balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2013, a companhia R continua somente com as mesmas ações da companhia G, cotadas, nesse dia, a R\$ 12,50 a ação e ainda disponíveis para venda, em negociação futura.

Considerando exclusivamente os dados fornecidos e que as ações disponíveis para venda atendem a todos os requisitos estabelecidos pela lei societária, as normas e os pronunciamentos contábeis, essa valorização de R\$ 50.000,00 deve ser registrada na companhia R da seguinte forma:

DÉBITO	CRÉDITO
(A) Ativo Circulante Valores a Receber	Resultado do Exercício Ganho em Ações Disponíveis para Venda
(B) Ativo Circulante Valores a Receber	Ativo Não Circulante Ativo Investimento Ações Disponíveis para Venda
(C) Ativo Circulante Valores a Receber	Patrimônio Líquido Ajustes de Avaliação Patrimonial
(D) Ativo Não Circulante Ativo Investimento Ações Disponíveis para Venda	Resultado do Exercício Ganho em Ações Disponíveis para Venda
(E) Ativo Não Circulante Ativo Realizável a Longo Prazo Ações Disponíveis para Venda	Patrimônio Líquido Ajustes de Avaliação Patrimonial

**26**

A companhia U, controladora da companhia Y, sem estoque inicial, comprou mercadorias de terceiros por R\$ 250.000,00, a prazo e revendeu 80% dessas mercadorias, para a controlada Y, por R\$ 300.000,00 à vista, ficando com o restante no seu estoque.

A companhia Y, igualmente sem estoque inicial, revendeu 50% das mercadorias compradas da controladora, para terceiros, por R\$ 240.000,00, ficando com o restante das mercadorias em estoque.

Considerando exclusivamente as informações fornecidas, desconsiderando a incidência de impostos, e tendo sido consolidadas as demonstrações contábeis pela controladora, o valor do lucro bruto, apurado na Demonstração do Resultado do Exercício Consolidada, em reais, é

- (A) 140.000,00      (B) 190.000,00      (C) 240.000,00      (D) 290.000,00      (E) 540.000,00

**27**

A companhia T apresentou as seguintes informações referentes ao exercício social / 2013:

**Demonstração do Resultado do Exercício / 2013**

Receita Operacional Bruta	550.000,00
(-) Deduções	<u>(50.000,00)</u>
(=) Receita Operacional Bruta	500.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(170.000,00)</u>
(=) Lucro Operacional Bruto	330.000,00
(-) Despesas Operacionais	<u>(220.000,00)</u>
(=) Resultado Operacional	110.000,00
(-) Imposto de Renda e CSLL	<u>(22.000,00)</u>
(=) Lucro Líquido do Exercício	88.000,00

Outras informações:

- O Resultado Operacional é igual ao Lucro antes do Imposto de Renda.
- O Imposto de Renda e a CSLL foram devidamente calculados com base no Lucro Real apurado no LALUR.
- Giro do ativo = 4.

Considerando exclusivamente as informações apresentadas e os termos da análise das demonstrações contábeis, o percentual da taxa de retorno sobre o ativo (rentabilidade) da companhia, em 2013, é

- (A) 20,0%                      (B) 22,0%                      (C) 60,0%                      (D) 66,0%                      (E) 70,4%

**28**

Os Manuais Aduaneiros são sistemas informatizados que têm por objetivo orientar os importadores, exportadores, depositários e demais intervenientes nas atividades relacionadas às operações de importação e exportação de mercadorias. Em termos simples e gerais, exportação de mercadorias consiste no envio (saída) de mercadorias brasileiras para o exterior, enquanto importação consiste no movimento inverso, representado pela entrada de mercadorias estrangeiras no Brasil.

No contexto da importação de mercadorias, o ato pelo qual é registrada a conclusão da conferência aduaneira indica o(a)

- (A) controle administrativo  
(B) despacho aduaneiro  
(C) desembaraço aduaneiro  
(D) declaração de importação  
(E) parametrização

**29**

Uma companhia de grande porte é participante de um plano de benefícios a empregados na modalidade de contribuição definida.

Em 2011, numa negociação com os empregados, assistidos pelos respectivos sindicatos de classe, a companhia concordou em alterar o percentual de contribuição para o plano de 2,5% para 3,5% sobre a folha de pagamento, retroativo a um ano.

Dados básicos da negociação:

- valor total (anual) dos salários  
em 2010                      R\$ 15.000.000,00  
em 2011                      R\$ 20.000.000,00
- contribuições recolhidas ao plano                      R\$ 350.000,00
- opção para a contribuição anterior                      Linha reta em 10 anos

O Passivo decorrente dessa negociação, em reais, na data da negociação em 2011 é, considerando somente as informações apresentadas, de

- (A) 150.000,00  
(B) 365.000,00  
(C) 500.000,00  
(D) 525.000,00  
(E) 715.000,00



RASCUNHO



Considere os dados a seguir para responder às questões de nºs 34 e 35.

A companhia O apresentou a seguinte demonstração do resultado, elaborada, em reais, de acordo com as determinações da legislação societária, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Elaborada em 31 de dezembro de 2013

Receita Operacional Bruta	1.215.000,00
(-) Descontos incondicionais	(135.000,00)
(-) ICMS	(194.400,00)
(-) PIS e COFINS	(22.500,00)
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>	<b>863.100,00</b>
(-) CMV	(344.250,00)
<b>(=) Lucro Operacional Bruto</b>	<b>518.850,00</b>
(-) Água/Luz/gás/telefone	(20.700,00)
(-) Aluguéis	(67.500,00)
(-) Salários	(135.000,00)
(-) INSS	(36.180,00)
(-) FGTS	(10.800,00)
(-) Depreciação	(31.500,00)
(-) Amortização	(9.000,00)
<b>(=) Lucro antes Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>208.170,00</b>
(-) Juros Passivos	(21.600,00)
(+) Juros Ativos	58.680,00
<b>(=) Lucro antes do IR e CSLL</b>	<b>245.250,00</b>
(-) IR e CSLL	(49.050,00)
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>196.200,00</b>

**34**

Considerando exclusivamente os valores apresentados na demonstração, a companhia O, elaborada a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apurou que o valor que ela distribuiu ao Governo, no exercício findo de 2013, em reais, foi de

- (A) 265.950,00
- (B) 276.750,00
- (C) 279.630,00
- (D) 302.130,00
- (E) 312.930,00

**35**

Considerando exclusivamente os valores apresentados na demonstração, a companhia O, elaborada a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apurou que o valor adicionado total a distribuir, no exercício findo de 2013, em reais, foi de

- (A) 674.550,00
- (B) 733.230,00
- (C) 753.930,00
- (D) 809.550,00
- (E) 868.230,00

**36**

Uma companhia, em 31 de dezembro de 2013, apresentou as seguintes informações parciais:

• Lucro Líquido do Exercício (LLE)	500.000,00
• Proposta para distribuição do lucro	
• Constituição de Reserva Legal	20.000,00
• Constituição de Reserva para Contingências	80.000,00
• Constituição de Reserva Estatutária	130.000,00

Outras informações:

- Dividendos: omissos no estatuto
- O lucro líquido informado foi retirado da demonstração do resultado do exercício.
- A proposta para constituição da Reserva Legal atendeu ao valor máximo do limite obrigatório.
- Nenhum orçamento de capital foi apresentado à aprovação da assembleia geral.
- A proposta da administração para aprovação da assembleia geral ainda não foi contabilizada e obedece rigorosamente a todas as determinações societárias sobre o assunto.

Considerando exclusivamente as informações apresentadas e as determinações da lei societária com relação ao dividendo obrigatório, o lucro ainda não destinado, na proposta da administração, em reais, é

- (A) 20.000,00                      (B) 30.000,00                      (C) 60.000,00                      (D) 70.000,00                      (E) 135.000,00

**37**

A contabilidade constitui-se num dos melhores instrumentos de gestão disponível para o empresariado poder evidenciar os resultados das empresas nas demonstrações contábeis. Dessa forma, a contabilidade deverá preocupar-se não só com os aspectos patrimoniais, financeiros e econômicos da empresa, mas também com o que ela tem feito à sociedade e ao meio ambiente onde se encontra inserida, pois há mecanismos que lhe permitem apresentar tais evidenciações.

Nesse contexto, o Balanço Ambiental deve ter como objetivo principal evidenciar a

- (A) alocação da força de trabalho da empresa visando à não agressão ao meio ambiente.
- (B) concessão de benefícios atuais e futuros à sua força visando ao desenvolvimento social.
- (C) destinação de gastos e investimentos correlacionados aos recursos naturais.
- (D) participação da empresa no desenvolvimento socioambiental de sua força de trabalho.
- (E) riqueza produzida pela empresa e sua destinação na melhoria socioambiental.

**38**

Os orçamentos financeiros são as últimas peças orçamentárias a serem elaboradas num orçamento empresarial, qualquer que seja seu nível de detalhamento. O orçamento da demonstração do resultado é fundamentado nos orçamentos operacionais de vendas, produção e despesas, o mesmo ocorrendo com o orçamento de caixa, que projeta as entradas e saídas dos fluxos financeiros de uma empresa e permite tentar conhecer esses fluxos tanto no curto prazo, como no longo prazo.

Uma das finalidades básicas do orçamento de caixa é a de

- (A) analisar o retorno dos investimentos financeiros.
- (B) determinar a validade das políticas de investimento.
- (C) estabelecer bases sólidas para a política de crédito.
- (D) evidenciar o fluxo de caixa operacional e financeiro.
- (E) fundamentar os controles e a análise orçamentária.

**39**

A administração de uma sociedade anônima de capital aberto, com patrimônio líquido de R\$ 1.900.000,00, pagou dividendos a seus acionistas no valor de R\$ 100.000,00.

Considerando exclusivamente essas informações e as determinações da lei societária e das normas contábeis vigentes para a elaboração da demonstração dos fluxos de caixa (DFC) pelo método direto, a companhia

- (A) vai apresentar a DFC incluindo o pagamento dos dividendos no fluxo das atividades de investimento, obrigatoriamente.
- (B) vai apresentar a DFC incluindo o pagamento dos dividendos no fluxo das atividades operacionais, obrigatoriamente.
- (C) vai apresentar a DFC incluindo o pagamento dos dividendos no fluxo das atividades de financiamento, obrigatoriamente.
- (D) pode deixar de apresentar a DFC, em decorrência do respectivo montante do Patrimônio Líquido da companhia.
- (E) pode apresentar a DFC incluindo o pagamento dos dividendos no fluxo das atividades operacionais, com Nota Explicativa evidenciando o fato.

**40**

Uma sociedade anônima, de capital aberto, com investimentos em participações societárias adquiridas e mantidas, há mais de dois anos, sem intenção de venda, informou ter recebido das empresas investidas os valores e as respectivas origens a seguir discriminados.

Investimentos em participações societárias avaliados pelo custo de aquisição	
Dividendos	50.000,00
Investimentos em participações societárias avaliados pela equivalência patrimonial	
Dividendos recebidos	100.000,00
Juros sobre o capital próprio	10.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações acima, realizados os competentes registros contábeis determinados pelas normas vigentes, o valor creditado pela investidora nas contas representativas desses investimentos, em reais, é

- (A) 50.000,00
- (B) 60.000,00
- (C) 100.000,00
- (D) 110.000,00
- (E) 160.000,00

**BLOCO 2**

**41**

No contexto das fontes do direito tributário, a fonte primária, que é utilizada para resolver assuntos de competência exclusiva, sem a sanção presidencial, tal como a fixação de alíquotas de ICMS nas operações interestaduais, é o(a)

- (A) Decreto
- (B) Decreto Legislativo
- (C) Lei Delegada
- (D) Lei Ordinária
- (E) Resolução do Senado

**42**

A comercial M S/A, companhia de grande porte, atuando com defensivos agrícolas, optante pela tributação pelo lucro real trimestral, apresentou as seguintes informações relativas ao 1º trimestre de 2013:

**Demonstração do resultado do exercício (em reais)**

Resultado operacional	750.000,00
(-) Despesas de brindes	(20.000,00)
(-) Despesas com vendas	(200.000,00)
(-) Despesas Administrativas	(220.000,00)
(-) Multas ambientais	(10.000,00)
(-) Multas por atraso no pagamento de impostos	<u>(5.000,00)</u>
(=) Lucro antes do Imposto de Renda	295.000,00

Considerando-se as informações recebidas e as determinações da legislação fiscal, o Imposto de Renda devido pela companhia M, no 1º trimestre/2013, em reais, é

- (A) 48.750,00
- (B) 49.500,00
- (C) 72.750,00
- (D) 75.250,00
- (E) 76.500,00

## 43

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), ao possibilitar a padronização e o compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais, atende ao seguinte objetivo:

- (A) acelerar a identificação de ilícitos operacionais.
- (B) ampliar a relação fisco contribuinte.
- (C) promover a integração dos fiscos.
- (D) racionalizar as obrigações acessórias dos contribuintes.
- (E) uniformizar o atendimento aos contribuintes.

## 44

Um atacadista, trabalhando com produtos sujeitos à incidência do ICMS substituição tributária (ICMS ST), apresentou, em reais, as seguintes informações de uma venda realizada, em tal modalidade de ICMS:

• Valor dos produtos	4.200,00
• Margem de lucro (prevista em lei: pauta mínima)	
4.200,00 x 25%	1.050,00
Total	5.250,00

Cálculos do ICMS, realizados pelo atacadista:

ICMS sobre a operação	=	5.250,00 x 18%	=	945,00
ICMS sobre o produto	=	4.200,00 x 18%	=	756,00
ICMS ST	=	945,00 – 756,00	=	189,00

Considerando exclusivamente as informações recebidas, as determinações fiscais e as normas contábeis inerentes ao assunto, o registro contábil realizado pelo atacadista, em reais, no dia da operação, é

(A) Débito: Clientes	4.200,00	
Crédito: Vendas		4.200,00
(B) Débito: Clientes	4.200,00	
Débito: ICMS ST a Recuperar	189,00	
Crédito: Vendas		4.389,00
(C) Débito: Clientes	4.389,00	
Crédito: Vendas		4.389,00
(D) Débito: Clientes	4.389,00	
Crédito: Vendas		4.200,00
Crédito: ICMS ST a Recolher		189,00
(E) Débito: Clientes	5.439,00	
Crédito: Vendas		5.250,00
Crédito: ICMS ST a Recolher		189,00

## 45

O Comitê de Auditoria passou a ter maior visibilidade e valência no mundo corporativo a partir das fraudes contábeis ocorridas em grandes corporações americanas. Sua importância aumentou, nos Estados Unidos, com a edição da Lei SARBANES-OXLEY, sendo obrigatório nas companhias abertas e empresas sediadas no exterior que estiverem listadas no mercado americano.

No Brasil, o Comitê de Auditoria ainda é alvo de controvérsias quanto à sua plena aceitação, principalmente no que se refere ao órgão ao qual ele deverá reportar-se. Independentemente dessa dúvida, o Comitê de Auditoria vai crescendo de importância e se impondo no Brasil, notadamente, nas empresas que demandam o mercado norte-americano e europeu.

Uma das funções tradicionalmente atribuída ao Comitê de Auditoria, como órgão da governança corporativa, é a(o)

- (A) avaliação da qualidade dos controles internos e da capacidade preventiva em relação às fraudes
- (B) fiscalização dos atos praticados pelos administradores da corporação
- (C) denúncia aos órgãos da administração de erros, fraudes ou crimes
- (D) análise mensal de balancetes e demonstrações financeiras do exercício social
- (E) levantamento e análise de “riscos vitais”

Utilize os dados abaixo para responder às questões de nºs 46 e 47.

A indústria F, de grande porte, apresentou as seguintes informações, em reais, relativas à mão de obra utilizada no mês de janeiro de 2012:

Elementos	Produção	Administração
Folha de pagamento bruto	63.000,00	43.500,00
Provisão de 13º salário, no mês		
Valor da provisão	21.000,00	14.500,00
Encargos sociais	6.048,00	4.176,00
FGTS	1.680,00	1.160,00

**46**

Considerando-se exclusivamente as informações apresentadas, as normas contábeis vigentes sobre a matéria e a técnica de elaboração da folha de pagamento, a despesa administrativa do mês, decorrente da provisão para o 13º salário, em reais, é

- (A) 14.500,00
- (B) 19.836,00
- (C) 21.000,00
- (D) 45.724,00
- (E) 63.336,00

**47**

Admitindo exclusivamente as informações prestadas pela indústria F referentes à provisão de 13º salário, realizada em janeiro de 2012, o valor do 13º salário a pagar aos empregados, de acordo com a aludida provisão, em reais, é

- (A) 18.676,00
- (B) 27.048,00
- (C) 35.500,00
- (D) 48.564,00
- (E) 58.000,00

**48**

No entendimento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Governança Corporativa é um dos instrumentos determinantes do desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: a econômica, a ambiental e a social.

Na Governança Corporativa, na gestão das grandes corporações, foi ocorrendo a substituição gradativa dos “proprietários” por executivos profissionais, especificamente nas sociedades anônimas, determinando o crescimento do grau de importância dos sistemas de controles. Assim, em oposição às mudanças, nasceram as chamadas “forças de controle” sintetizando as ações por uma boa prática de governança, estabelecidas tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo

É exemplo típico de força externa de controle a(o)

- (A) constituição de Conselhos de Administração
- (B) estrutura multidivisional dos negócios
- (C) concentração da propriedade acionária
- (D) monitoramento compartilhado
- (E) padrão contábil exigido

**49**

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) é devido na prestação de serviços, constantes na lista anexa à Lei Complementar nº 116/2003, realizados por pessoas físicas, sem vínculo empregatício, ou por pessoas jurídicas, e sua incidência se manifesta na ocorrência do fato gerador.

Nos serviços realizados por pessoas jurídicas, atuando exclusivamente como prestadoras de serviços, o ISS é devido quando o trabalho for

- (A) contratado
- (B) encomendado
- (C) fornecido
- (D) recebido
- (E) vistoriado

**50**

De acordo com os termos do art. 3º do Código Tributário Nacional, "Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada".

Ainda de acordo com o Código Tributário (art. 18), instituir impostos nos Territórios Federais, atribuídos aos Estados, é da competência do(a)

- (A) Estado e do Território Federal
- (B) Território Federal
- (C) Estado
- (D) União e do Estado
- (E) União

**51**

Uma companhia tributada pelo lucro real apresentou as seguintes informações referentes ao 2º trimestre de 2014:

- I. Lucro apurado no 2º trimestre/2014 (abr./mai./jun.) = R\$ 30.000,00
- II. Valores inclusos no valor do lucro apurado no 2º trimestre/2014 (item I.)
  - Multa de INSS, por insuficiência de recolhimento = R\$ 2.500,00.
  - Multa pelo recolhimento espontâneo do Imposto de Renda, em atraso = R\$ 3.500,00.

Considerando exclusivamente as informações da companhia e as normas tributárias vigentes, o valor da base de cálculo do imposto de renda, em reais, é

- (A) 29.000,00
- (B) 30.000,00
- (C) 32.500,00
- (D) 33.500,00
- (E) 36.000,00

**52**

De acordo com a Receita Federal do Brasil, a Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (Dirf) é a declaração feita pela fonte pagadora, com o objetivo de prestar informações à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Nesse contexto, a fonte pagadora deve informar na Dirf, dentre outros dados, os

- (A) pagamentos a pessoas físicas residentes ou domiciliadas no país, mas somente quando houver retenção na fonte.
- (B) pagamentos a plano de assistência de saúde – coletivo empresarial.
- (C) pagamentos, créditos, entrega, emprego ou remessa a residentes ou domiciliados no exterior, mas somente quando tenha havido a retenção do imposto.
- (D) rendimentos pagos a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país.
- (E) rendimentos pagos somente a assalariados, inclusive aos isentos ou não tributáveis nas condições específicas da legislação.

**53**

A Lei Complementar nº 87/1996, com sua redação devidamente atualizada até dezembro/2013, estabelece, no art. 1º, que compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir o imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS).

Nesse contexto, o aludido ICMS incide sobre as operações

- (A) com livros, jornais e periódicos e o papel destinado à sua impressão.
- (B) de entrada de mercadorias ou bens importados do exterior, por pessoas física ou jurídica, ainda que não seja contribuinte habitual do imposto, qualquer que seja a sua finalidade.
- (C) de qualquer natureza de que decorra a transferência de propriedade de estabelecimento industrial, comercial ou de outra espécie.
- (D) e prestações, que destinem ao exterior mercadorias, inclusive produtos primários e produtos industrializados, semielaborados ou serviços.
- (E) interestaduais relativas à energia elétrica e petróleo, inclusive lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos dele derivados, quando destinados à industrialização ou à comercialização.

**54**

A Lei nº 10.336/2001, que institui Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível (Cide), e dá outras providências e nova redação dada pela Lei nº 10.866/2004, prescreve que a União entregará aos Estados e ao Distrito Federal o percentual a que se refere o art. 159, III da Constituição Federal, calculado sobre a arrecadação da Cide-combustível e estabelece os critérios para a sua distribuição.

Nesse contexto dos critérios de distribuição, a distribuição proporcional ao consumo, em cada Estado e no Distrito Federal dos combustíveis a que a Cide se aplica, conforme estatísticas elaboradas pela Agência Nacional de Petróleo – ANP, observará o percentual de

- (A) 50%
- (B) 45%
- (C) 35%
- (D) 30%
- (E) 20%

**55**

O recolhimento em atraso das contribuições previdenciárias urbanas e rurais acarreta multa de mora variável, correspondente àquela estabelecida pela legislação vigente à época da ocorrência do fato gerador da contribuição, aplicável sobre o valor atualizado monetariamente, quando for o caso (a atualização monetária foi extinta a partir de janeiro de 1995), até a data de seu efetivo recolhimento.

Nesse contexto, o recolhimento de contribuições previdenciárias em atraso, com competência a partir de dezembro de 2008, referentes aos débitos para com a União serão acrescidas da multa de mora, por dia de atraso, calculada à taxa de

- (A) 0,10%
- (B) 0,20%
- (C) 0,33%
- (D) 0,50%
- (E) 1,00%

RASCUNHO

RASCUNHO



**BLOCO 3**

**56**

Os gerentes de uma indústria, independentemente de qualquer outra variável, querem ter uma ideia sobre o preço de venda que poderá ser praticado no lançamento de um novo produto que lhes permita recuperar os seguintes elementos, apurados em termos percentuais, estimados para o novo produto, adotando a metodologia do *markup*:

Percentuais estimados

Despesas operacionais (administrativas e de vendas): 15% sobre a receita bruta

Comissões sobre vendas: 5% sobre o preço de venda bruto

Tributos incidentes sobre o preço de venda bruto: 25%

Margem de lucro desejada sobre a receita bruta: 10%

Custo do produto (custeio por absorção): R\$ 19,80

Considerando exclusivamente as informações acima, a formação de preços de venda com base em custos e o método de cálculo do *markup*, o preço unitário de venda para o produto, em reais, é

- (A) 21,78                      (B) 30,69                      (C) 33,00                      (D) 36,00                      (E) 44,00

**57**

A indústria K, que adota o custo padrão na elaboração de seu plano operacional, apresentou as seguintes informações, ao final de um período produtivo:

Elementos	Custo Padrão	Custo Real
Matéria-Prima		
Quilos consumidos por unidade	15	18
Preço unitário (R\$ por kg)	6,00	4,90
Mão de obra direta		
Horas consumidas por unidade	12	10
Custo hora MOD (R\$ por hora)	7,80	8,90

Considerando exclusivamente as informações acima e que a indústria K adota o cálculo das três variações, a variação da quantidade, em reais, é

- (A) 13,20, desfavorável  
 (B) 18,00, desfavorável  
 (C) 1,80, favorável  
 (D) 2,20, favorável  
 (E) 16,50, favorável

**58**

Uma companhia de grande porte apresentou o seguinte conjunto de informações, em reais, quando do encerramento do exercício social em dezembro de 2013:

Informações retiradas das demonstrações contábeis:

Ativo total	6.000.000,00
Passivo Exigível total	
Passivo Circulante	1.200.000,00
Passivo não Circulante	800.000,00
Lucro antes de despesas financeiras e Imposto de Renda	1.380.000,00

Outras informações:

- Custo do capital de terceiros
  - De curto prazo                      25%
  - De longo prazo                      35%
- Alíquota de Imposto de Renda e CSLL                      34%
- LALUR sem ajuste por adição, subtração ou compensação

Considerando exclusivamente as informações apresentadas, bem como as normas contábeis sobre a elaboração das demonstrações contábeis e os aspectos técnico-conceituais do financiamento do capital de giro, o retorno sobre o patrimônio, em percentual, é de

- (A) 8,8%                      (B) 13,2%                      (C) 20,0%                      (D) 26,4%                      (E) 38,26%

**59**

Desejando participar de uma proposta para a realização de um determinado serviço, a Companhia Q S/A levantou os seguintes dados, em reais, retirados do balancete de verificação, levantado em novembro/2013:

Desconto concedido por pagamento antecipado	9.600,00
Despesas administrativas e comerciais	157.400,00
Lucro Bruto	181.400,00
Passivo Exigível	60.000,00
Patrimônio Líquido	40.000,00

Considerando exclusivamente os dados fornecidos, as normas contábeis para elaboração das demonstrações contábeis e a boa técnica de análise financeira, o grau de alavancagem financeira da Companhia Q S/A é de

- (A) 1,21                      (B) 1,50                      (C) 1,67                      (D) 2,50                      (E) 2,77

**60**

A indústria A apresentou as seguintes informações com relação à produção de um de seus produtos:

Produção: 50.000 unidades
Matéria-prima total consumida: R\$ 490.000,00
Mão de obra direta total utilizada: R\$ 245.000,00
Comissão total paga na venda da produção: R\$ 105.000,00
Custos fixos totais dessa produção: R\$ 70.000,00
Preço de venda unitário do produto: R\$ 25,00

Considerando exclusivamente as informações apresentadas e a boa prática da contabilidade de custos na análise de custos para decisão, a margem de contribuição unitária da indústria A para uma produção e venda de 70.000 unidades, em reais, é

- (A) 8,20                      (B) 8,90                      (C) 13,00                      (D) 13,50                      (E) 14,50

**61**

A companhia D, com capital próprio de R\$ 6.000.000,00 e alíquota conjunta de Imposto de Renda e CSLL de 34%, contraiu um financiamento de longo prazo de R\$ 2.000.000,00, tomado a uma taxa de 25% ao ano.

Considerando exclusivamente as informações acima e a boa técnica de administração financeira, para apurar o custo de capital, a taxa efetiva do financiamento contratado pela companhia D, em percentual, é

- (A) 5,5%                      (B) 15,1%                      (C) 16,5%                      (D) 18,7%                      (E) 33,5%

**62**

A companhia industrial que adota o custeio direto na análise gerencial apresentou as seguintes informações com relação a um de seus produtos:

- Capacidade instalada de produção: 70.000 unidades
- Produção atual: 60.000 unidades
- Custo variável unitário da produção atual: R\$ 10,00
- Custo fixo unitário da produção atual: R\$ 3,50
- Preço de venda unitário do produto: R\$ 15,00

Considerando que

- toda a produção do período anterior foi vendida e o estoque final é 0 (zero)
- há uma estimativa de aumento de consumo do produto igual a 25% sobre o nível da produção atual dessa indústria
- não há qualquer tipo de tributação nas operações praticadas
- a estrutura de custos e preço será mantida no próximo período
- por uma questão de logística, a indústria estima para o próximo período um estoque final de produtos acabados de 5.000 unidades,

e utilizando exclusivamente as informações apresentadas e a boa técnica da contabilidade de custos, o resultado dessa indústria, estimado para o próximo período, pelo custeio direto, em reais, é

- (A) 90.000,00  
(B) 97.500,00  
(C) 115.000,00  
(D) 140.000,00  
(E) 154.000,00

**63**

Uma empresa, frente à sua disponibilidade temporária de recursos financeiros, aplicou R\$ 140.000,00 para receber R\$ 168.000,00 ao final de 4 meses.

Considerando exclusivamente as informações acima, essa empresa obteve, nessa operação financeira, uma taxa anual de juros simples, em percentual, de

- (A) 10,0%
- (B) 14,4%
- (C) 60,0%
- (D) 66,6%
- (E) 80,0%

**64**

No desenvolvimento normal das atividades operacionais de uma empresa industrial, um bem ou serviço direta ou indiretamente consumido para a obtenção de uma receita deve ser enquadrado como

- (A) Custo
- (B) Despesa
- (C) Gasto
- (D) Investimento
- (E) Perda

**65**

A avaliação do valor do estoque de matéria-prima de uma indústria é o método que ela adota para valorizar o custo dos materiais estocados, que serão utilizados no seu processo produtivo.

Sendo assim, a indústria apura o menor custo para a matéria-prima consumida na produção de seus produtos, adotando o método

- (A) PEPS
- (B) UEPS
- (C) Custo de reposição
- (D) Média Ponderada Fixa
- (E) Média Ponderada Móvel

**66**

Um custo é classificado como indireto quando na sua alocação se faz necessário utilizar qualquer fator de rateio ou estimativa.

Destaca-se como um custo indireto a(o)

- (A) comissão dos vendedores
- (B) matéria-prima
- (C) supervisão de fábrica
- (D) frete de vendas
- (E) imposto predial do escritório

**67**

A apuração do custo de produção por ordem de serviço e por produção contínua apresentam pequenas variações no respectivo tratamento contábil.

Uma característica específica da produção contínua, na apuração do custo de produção, sob o enfoque contábil, é que o

- (A) custo é avaliado à base do custo médio ponderado.
- (B) custo é acumulado numa conta específica para cada encomenda.
- (C) custo indireto é alocado aos produtos sem passar pelos departamentos.
- (D) encerramento das contas ocorre quando os produtos são elaborados.
- (E) valor dos custos é calculado unidade por unidade.

**68**

Uma sociedade anônima, com o capital constituído por 1.000.000 de ações ordinárias e 800.000 ações preferenciais, apresentou os dados a seguir, quando do fechamento do balanço em dezembro de 2013.

Cotação unitária das ações	
Ordinária	R\$ 2,24
Preferencial	R\$ 1,68
Capital de terceiros	R\$ 896.000,00
Custo do capital	
Votante	25%
Não votante	22%
De terceiros	20%

Considerando exclusivamente as informações apresentadas, o custo médio ponderado de capital (WACC) que financia as operações da empresa, em percentual, é de

- (A) 12,5%
- (B) 16,5%
- (C) 19,1%
- (D) 23,1%
- (E) 23,9%

**69**

Uma indústria de produção contínua no processamento de um determinado material realiza a produção conjunta de três coprodutos, Alfa, Beta e Gama com mercado cativo próprio e aquecido.

Essa indústria apresentou as seguintes informações para um determinado período produtivo:

a) Dados da produção:

Linha de Coprodutos	Quantidade (em toneladas)	Preço de venda (por tonelada)
ALFA	2.000	R\$ 1.360,00
BETA	1.400	R\$ 1.700,00
GAMA	1.600	R\$ 2.125,00

b) Gastos do período produtivo:

Mão de obra direta	R\$ 1.200.000,00
Materiais diretos (matéria-prima)	R\$ 2.800.000,00
Materiais indiretos	R\$ 600.000,00
Transporte dos produtos	R\$ 400.000,00

Sabendo-se que a indústria adota o método do valor mercado para fazer a apropriação dos custos conjuntos aos coprodutos, o valor do custo alocado ao coproduto Alfa, em reais, é

- (A) 1.288.000,00
- (B) 1.472.000,00
- (C) 1.600.000,00
- (D) 1.840.000,00
- (E) 2.000.000,00



**70**

Uma indústria apresentou a seguinte movimentação quantitativa de seus produtos, em dois períodos consecutivos de produção e vendas:

Período produtivo	Produção em unidades	Vendas em unidades
1º período	8.000	5.000
2º período	6.000	7.000

Informações adicionais

- Custo variável unitário de produção: R\$ 3,00
- Custos fixos totais: R\$ 24.000,00
- Preço de venda unitário: R\$ 8,00
- Método de custeio dos produtos: custeio por absorção
- Avaliação do estoque: método PEPS
- Saldo inicial de produtos acabados: 0 (zero)
- Estrutura de custos fixos e variáveis: igual nos dois períodos produtivos
- Tributação: desconsiderar qualquer tipo de tributo

Considerando exclusivamente as informações acima, o resultado apurado pela indústria nas vendas do 2º período, pelo método do custeio por absorção, em reais, é

- (A) 7.000,00
- (B) 10.000,00
- (C) 11.000,00
- (D) 14.000,00
- (E) 24.000,00

RASCUNHO

